

Japão ainda está avaliando o acordo

Apesar dos boatos de que Tóquio está prestes a realizar importante anúncio relacionado com o empréstimo de US\$ 5,5 bilhões solicitado pelo Brasil, fontes do Ministério do Exterior japonês revelaram ontem que as autoridades nipônicas ainda se encontram avaliando os méritos do "pacote".

Notícias não confirmadas especulam que os arranjos finais para a aprovação do empréstimo serão concluídos pelo ministro do Exterior japonês, Sosuke Uno, quando ele visitar o Brasil no final do mês, e que o "pacote" estará preparado para ser anunciado durante a reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) em setembro, em Berlim.

A proposta implicaria a aceitação de empréstimos adicionais do Eximbank japonês fornecidos na forma de créditos não condicionados em cooperação com outras fontes estrangeiras de crédito.

O ministro da Fazenda brasileiro, Mailson da Nóbrega, explorou informalmente a noção de tal ajuda com altas autoridades japonesas durante sua visita ao Japão no início de julho. O empréstimo japonês, denominado em dólares, deverá ser empregado numa usina hidrelétrica e em de-

zenove outros projetos de desenvolvimento no Brasil.

Segundo uma autoridade do Ministério do Exterior japonês, o Japão não fornece empréstimos oficiais ao Brasil desde 1983, quando cedeu 12 bilhões de ienes para serem utilizados em projetos de irrigação. Os problemas envolvendo o repagamento da dívida brasileira têm, desde então, desencorajado o fornecimento de novos empréstimos oficiais pelo Japão.

A proposta oferecida por Mailson da Nóbrega é separada dos planos para o fornecimento ao Brasil de US\$ 5,2 bilhões em novos empréstimos por um consórcio de bancos credores japoneses, europeus e norte-americanos.

As indicações são de que Nóbrega obteve uma resposta favorável quando ele se encontrou com Miyazawa e outras altas autoridades japonesas no início deste verão, embora o governo japonês tenha evitado fazer declarações formais sobre o assunto.

A fonte do ministério negou, ao mesmo tempo, que a "política tenha sido enrijecida" no que concerne ao empréstimo de US\$ 5,5 bilhões, tal como foi publicado na primeira página do Nihon Keizai Shimbun, um importante jornal de negócios japonês.